



**ORGANIZAÇÃO
DE FAMÍLIAS DA
ESCOLA VERA CRUZ**



Mapeamento do uso de smartphones e redes sociais pelos nossos filhos

Pesquisa realizada de 7 a 30/Set/2024
Apresentação 25/Nov

CONTEXTO DO MOVIMENTO DESCONECTA

Movimento que surgiu a partir de um grupo de mães da escola Beacon e agora é um movimento nacional.

“Todo mundo tem, menos eu...”

As 4 medidas de Jonathan Haidt:

1

Sem smartphones antes do ensino médio, somente telefones básicos, sem internet

2

Sem mídias sociais antes dos 16 anos. Vamos deixar os cérebros se desenvolverem antes

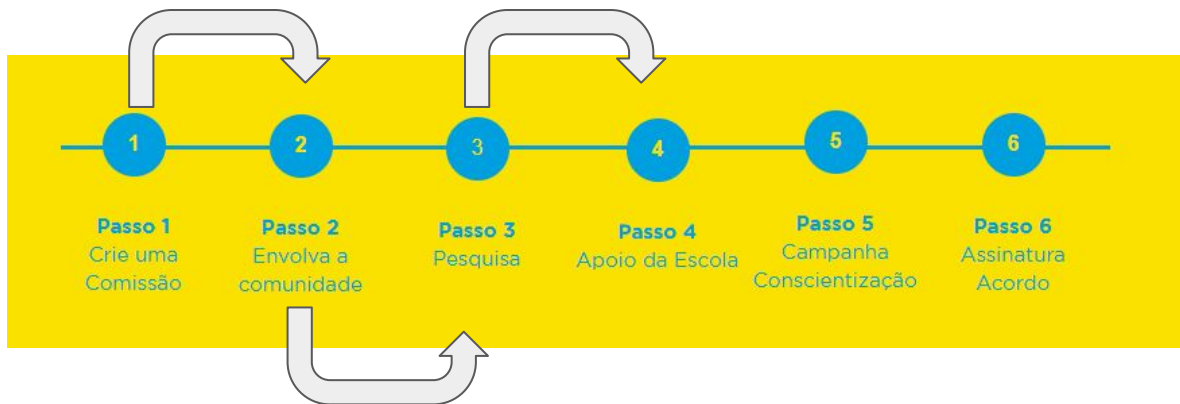
3

Todas as escolas desde o ensino fundamental até o ensino médio deveriam ser zonas livres de telefones celulares, especialmente smartphones

4

Trazer de volta o brincar sem supervisão. Somente assim os jovens podem naturalmente desenvolver suas habilidades sociais e se tornarem mais responsáveis

CONTEXTO DO MOVIMENTO DESCONECTA



PROPOSTA DO MOVIMENTO DESCONECTA

Um grande acordo coletivo **entre famílias** para adiarmos a entrega de um smartphone próprio aos filhos até que tenham pelo menos 14 anos e acesso a redes sociais até que tenham 16 anos

SOBRE A PESQUISA

- Liderada pelo Comitê Gestor da Frente de Educação Digital, baseada em iniciativa do Movimento Desconecta: Ana Nassar, Caio Bottiglieri, Julia Cruz, Lilian Llorca, Luciane Bussmann, Patricia Sant'Anna e Rita Standerski.
- Análise dos dados realizada com apoio dos pais: Raquel Geisler e Daniel Mariani.
- Um ou mais representantes em todas as salas do G1 ao 9º ano.

Ano	Sala	Professoria (até 2º ano)	Mobilizadores	Mobilizadores	Mobilizado
G1	manhã	Ana Paula	Cris		
G1	manhã	Tatá	Ana Bonomi		
G1	tarde	Nati	Mariah		
G2	manhã	Juju / Jô	Lia Takeyama		
G2	manhã	Pat	Heitor		
G2	tarde	Ani / Keyla	Rafael Lessa		
G2	tarde	Mariah / Cris			
G3	manhã	Liló / Vanessa	Mercedes		
G3	manhã	Deia / Ana	Bel Barros	Gabi Morette	Ana Paula
G3	tarde	Simone / Teca	Isabela	Raquel Geisler	
G3	tarde	Mari / Samuca	Julia Cruz		
G4	manhã	Fefê / Dani / Aninha	Thaís		
G4	manhã	Karina / Flávia	José Orenstein		
G4	tarde	Mari / Tania	Julia Cruz		
G4	tarde	Tato	Ana Nassar		
G5	manhã	Andreia / Carol	Tati Palladino		
G5	manhã	Camila / Lele	Vanessa Martins		
G5	tarde	Lucas / Helena	Ana Maria		
G5	tarde	Ana Celia / Julia			
G5	tarde	Pati / Sofia	Rafael Lessa	Raquel Geisler	
1º	manhã	Mari / Tati	Ulisses Razaboni	Ligia Battaini	
1º	manhã	Silvia / Thai	Marina Fortunato		
1º	manhã	Andrea / Taty	Ana Paula		
1º	tarde	Vivi / Rafa	Lia Serra		
1º	tarde	Paula / Shella	Ana Nassar	Rita Standerski	
1º	tarde	Bia / Tati	Joana Petrilli	Ligia	
2º	manhã	Clau/Bianca	Vanessa Martins	Bel Barros	
2º	manhã	Renata/Fernanda	Gabi Morette		
2º	manhã	Claudia / Lia	Ana Carolina Barbuio		
2º	tarde	Flávia / Hanna	Daniel Degenszajn		
2º	tarde	Mayra / Clara	Caio		
2º	tarde	Débora / Danilo	Julia Cruz		
2º	tarde	Flávia / Tais	Fernanda Sucupira		
3º	A	-	Rita Standerski	Paula Sareta	
3º	B	-	Pati		
3º	C	-	Lia Takeyama	Ana Maria	
3º	D	-	Daniel Mariani		
3º	E	-	Jessica Cruz		
3º	F	-	Bel Botter		
4º	A	-	Julia Cruz	Luisa Albano	
4º	B	-	Barbara		
4º	C	-	Carol		
4º	D	-	Caio		
4º	E	-	Lilian	Paula	
5º	A	Patricia Cançado			
5º	B	Patricia Mascagni	Julia		
5º	C	Tom Bresolin	Mariana Zulini		
5º	D	Luciane Bussmann	Natália Guersowich Kupfer	Fabiana Vaz Gabriel	Helena Massi
5º	E	Márcia			
6º	A	Lilian			
6º	B	Pati			
6º	C	Priscila Dib (ainda fora do grupo)			
6º	D	Alê Borges			
7º	A	Luisa Albano			
7º	B	Bel Botter			
7º	C	Caçó Chang			
7º	D	Bel Botter			
8º	A	Steven Beggs			
8º	B				
8º	C				
8º	D	Cristina Alcântara			
9º	A	Patricia Crisi (ainda fora do grupo)			
9º	B	Renata Golombek			
9º	C				
9º	D	Viviane Almeida			
1º EM		Carolina Dalboni			
2º EM					
3º EM					

PREMISSAS DA APRESENTAÇÃO

- Identificaremos as crianças e/ou adolescentes como **alunos** ou **filhos**, pois nesse momento consideramos importante o ano no qual estão matriculados na escola. Não temos a pretensão de fazer julgamentos baseados na diferença da classificação etária.
- Identificaremos todos os pais, mães e responsáveis pela palavra **responsáveis**.
- Família com filhos **neurodiversos** que façam uso diferenciado de smartphones para apoio pedagógico/comunicação.
- Família com filhos que façam uso de smartphones para finalidade de manutenção da **saúde**.
- Não detalhamos nem diferenciamos grupos que usam tablets, smartphones próprios, smartphones de familiares, computadores entre outros.

Respostas representam

72%

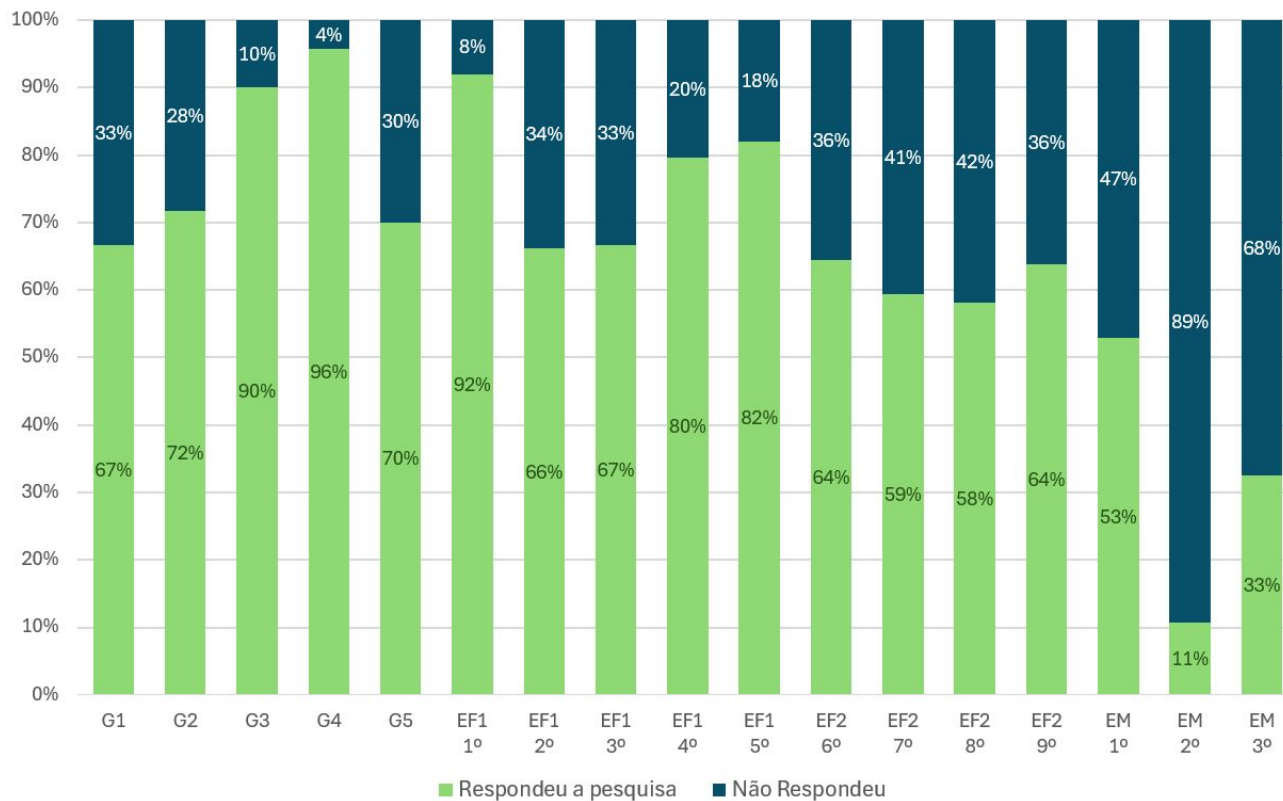
dos alunos do Ensino Infantil, Fundamental 1 e 2.

Recebemos respostas referentes a **1.129 alunos**, no universo total de 1.713 alunos da escola.

Validade estatística atingida para todos os anos.

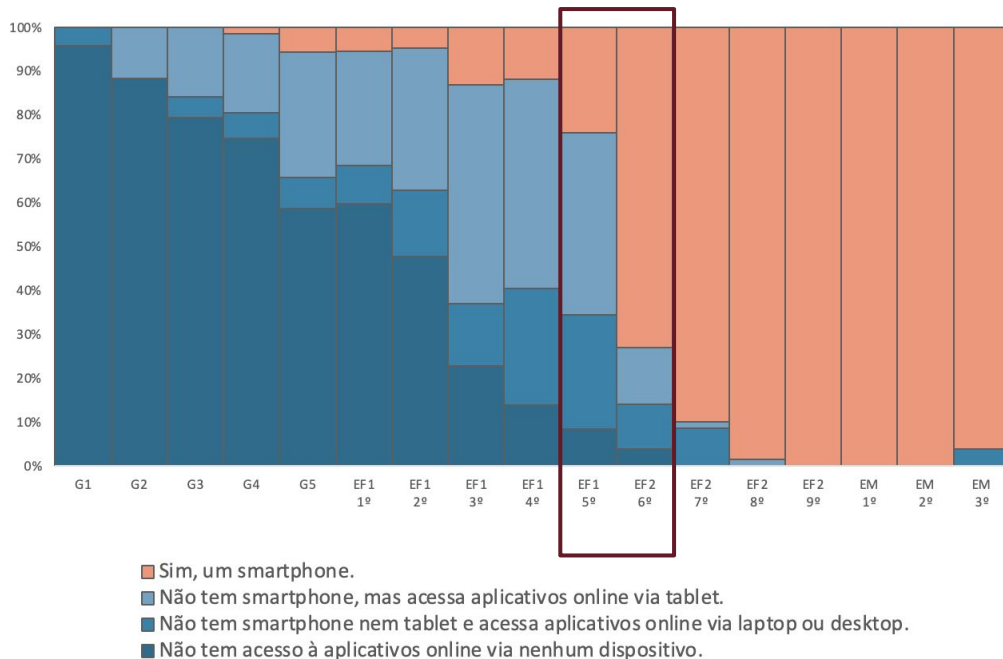
Se considerarmos toda a escola, as respostas representam **66% dos alunos do Vera**.

ALTA TAXA DE RESPOSTAS SUGERE IMPORTÂNCIA DO TEMA

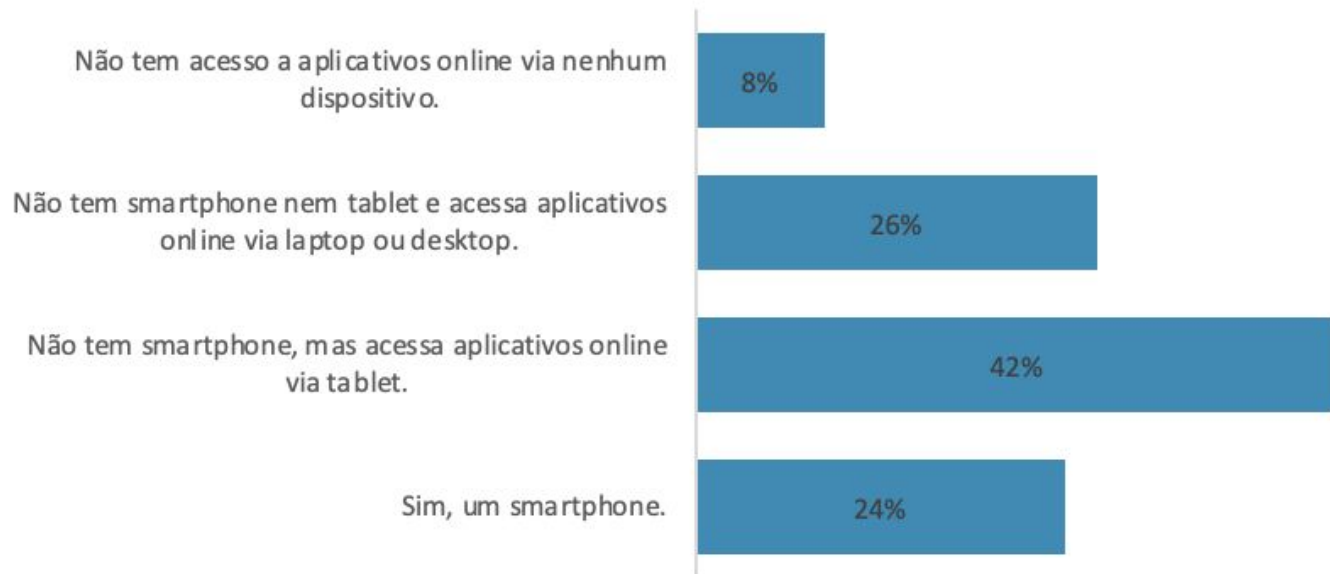


TRIPLICA A PORCENTAGEM DE ALUNOS COM SMARTPHONES DO 5º PARA O 6º ANO

- Número crescente de usuários de smartphones ao longo dos anos.
- Do 5º para o 6º ano, verifica-se um **salto**: de **menos de 25%** dos alunos que tinham um smartphone para **quase 75% que passam a ter**.
- No 9º ano, **100% dos alunos** têm smartphone.



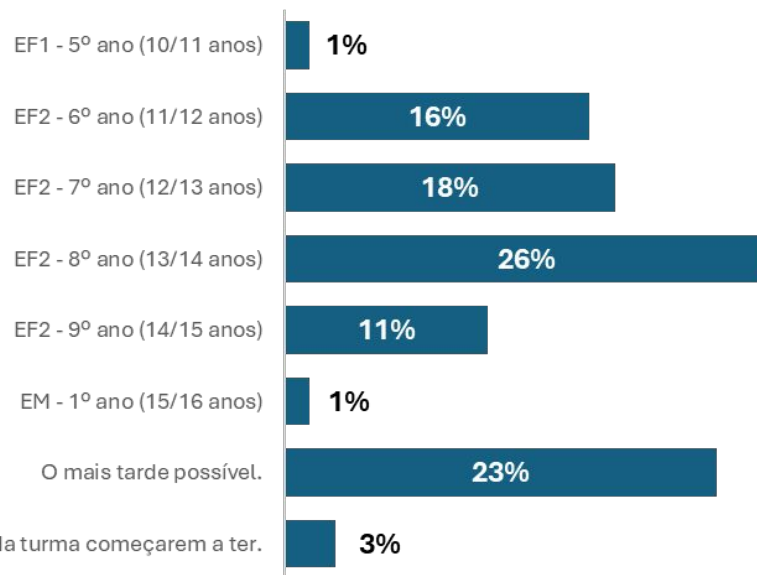
5º ANO EM FOCO: **76% DOS ALUNOS NÃO TÊM SMARTPHONE**



5º ANO EM FOCO: **APENAS 16%** DOS RESPONSÁVEIS PENSAM EM DAR UM SMARTPHONE NO 6º ANO

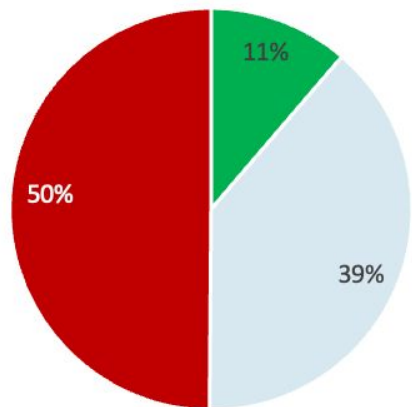
- De 1% no 5º ano para 16% no 6º ano.
- Quase **50% pensam em dar o mais tarde possível** (23%) ou no 8º ano (26%), mas vemos que no 6º ano 75% passa a ter smartphones.
- Somando quem já tem (slide anterior, 24%) com quem pensa em dar no 6º ano (16%), **teríamos 40% dos alunos do 6º ano com smartphones**, mas vemos que no 6º ano 75% passa a ter smartphones.
- No 6º ano atual, **73% dos alunos** já têm smartphone.

Com qual idade você espera que seu (sua) filho (a) tenha um smartphone?



Quando os amigos da turma começarem a ter.

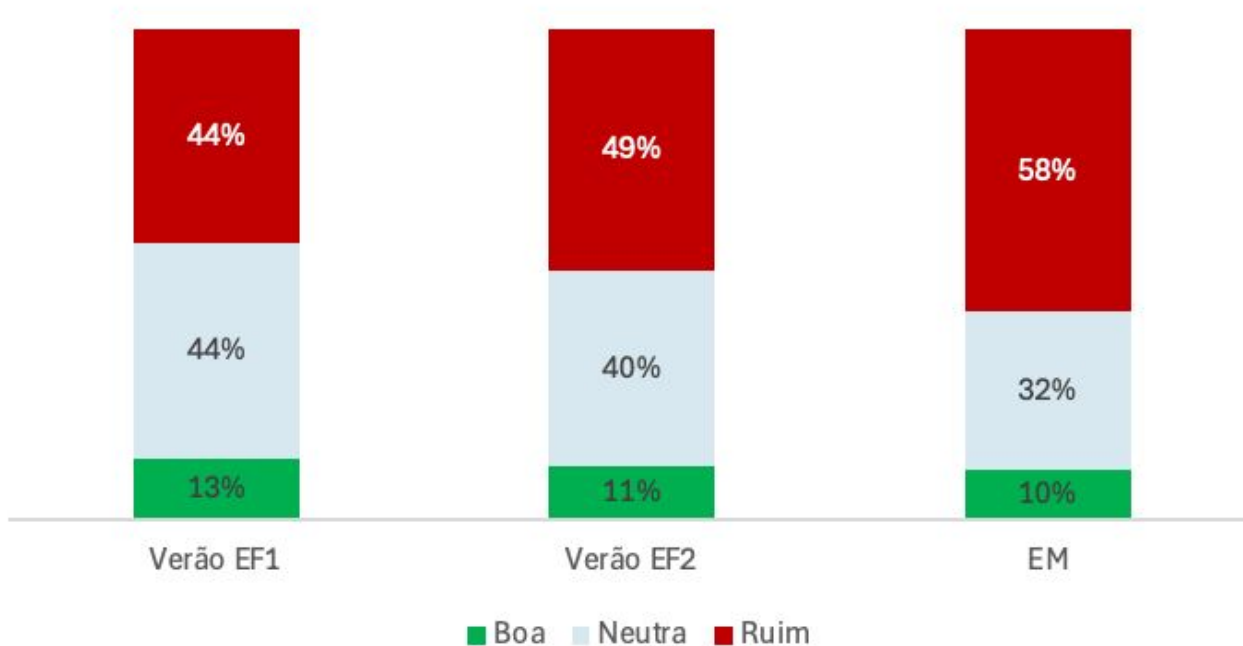
CONSIDERANDO ALUNOS DE TODOS OS ANOS QUE JÁ TÊM SMARTPHONES, COMO TEM SIDO A EXPERIÊNCIA?



- Boa. O smartphone tem contribuído positivamente na vida do(a) meu(minha) filho(a).
- Neutra. O smartphone não melhorou nem piorou a vida do(a) meu(minha) filho(a).
- Ruim. O smartphone tem impactado negativamente a vida do(a) meu(minha) filho(a).

50% DOS RESPONSÁVEIS CONSIDERAM QUE O SMARTPHONE TEM IMPACTO NEGATIVO

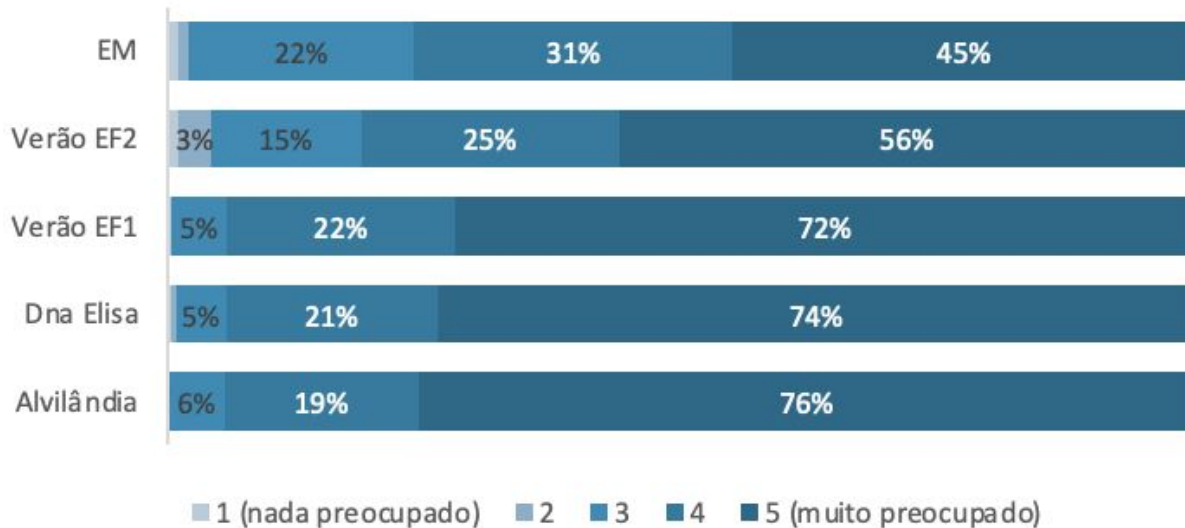
CRESCER A EXPERIÊNCIA NEGATIVA QUE AS FAMÍLIAS TÊM COM SMARTPHONES



RESPONSÁVEIS ESTÃO **MUITO PREOCUPADOS** COM O USO DE SMARTPHONES

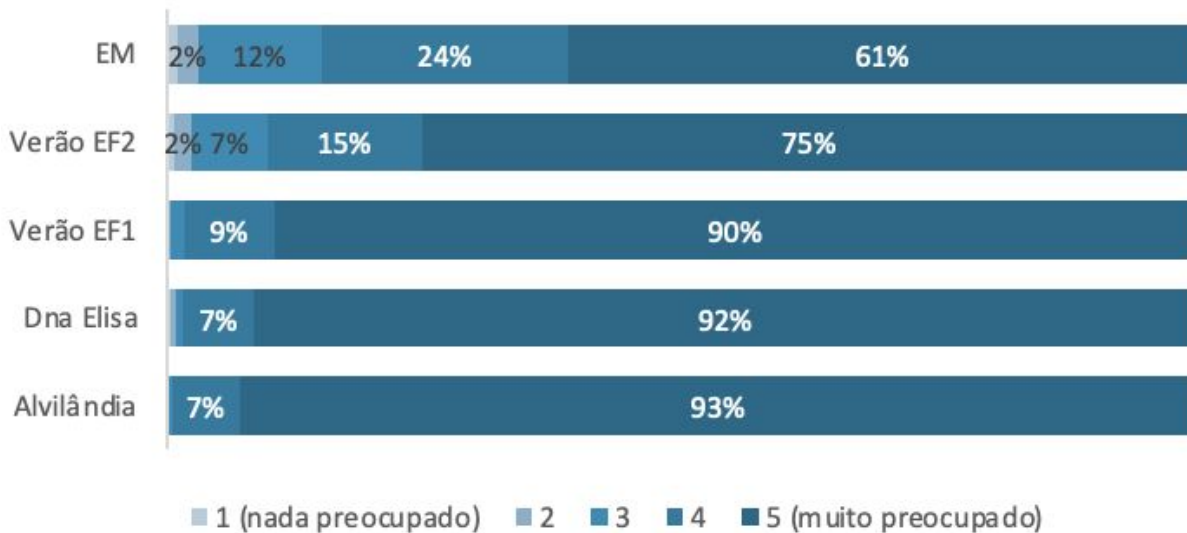


Em geral, como você se sente em relação ao uso de **smartphones** por crianças e adolescentes?

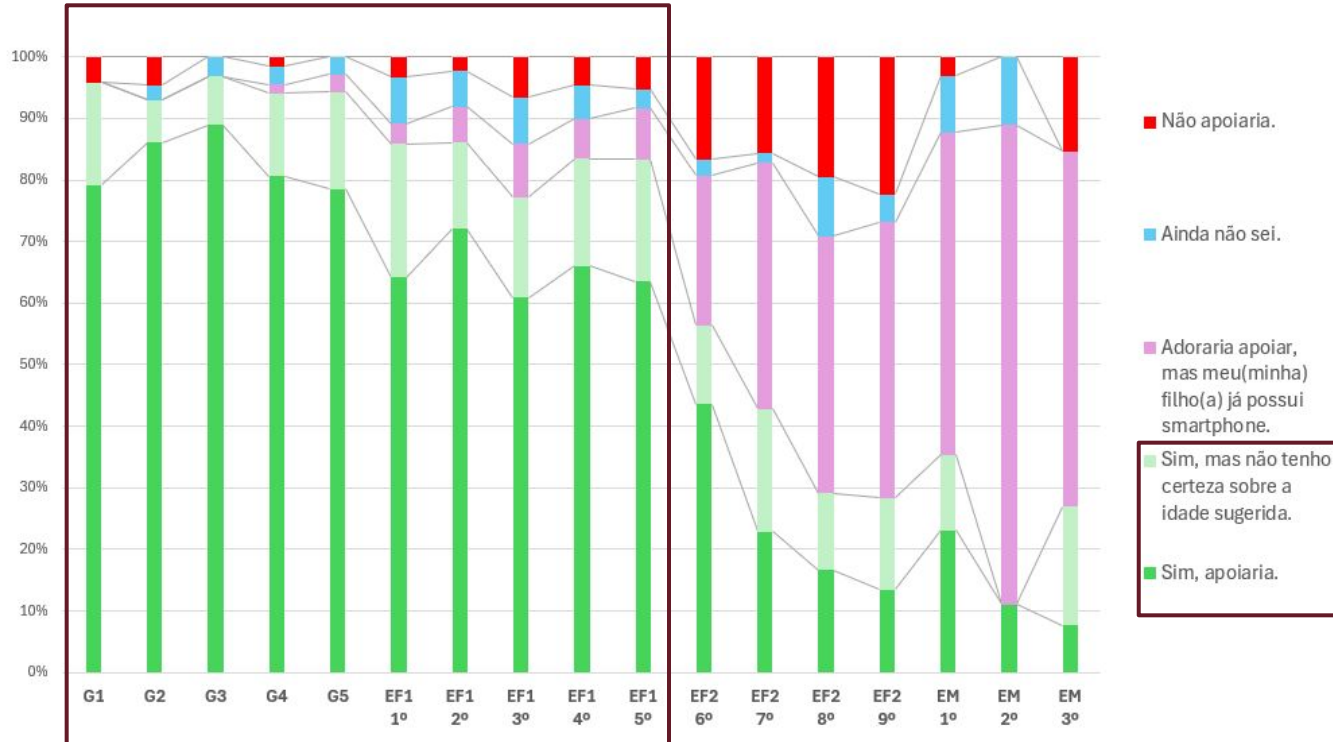


PREOCUPAÇÃO CRESCE COM O USO DE REDES SOCIAIS

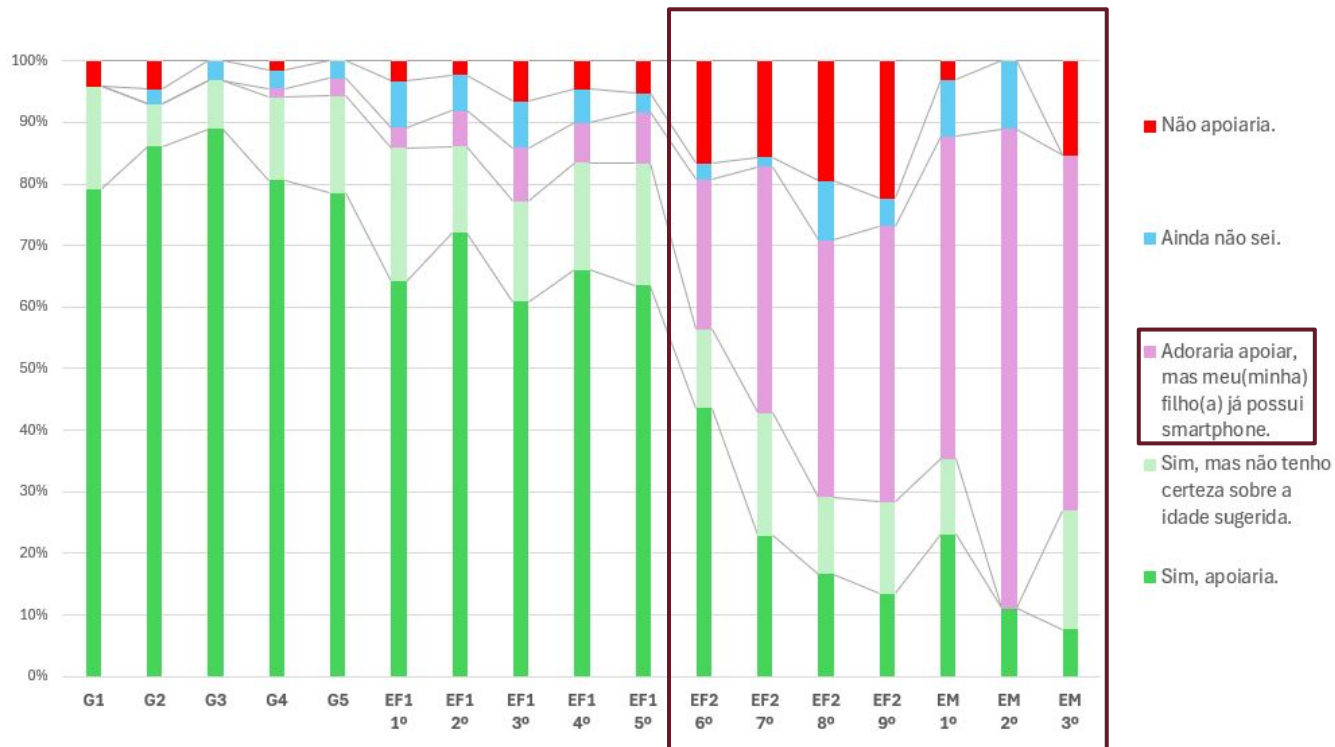
Em geral, como você se sente em relação ao uso de **redes sociais** por crianças e adolescentes?



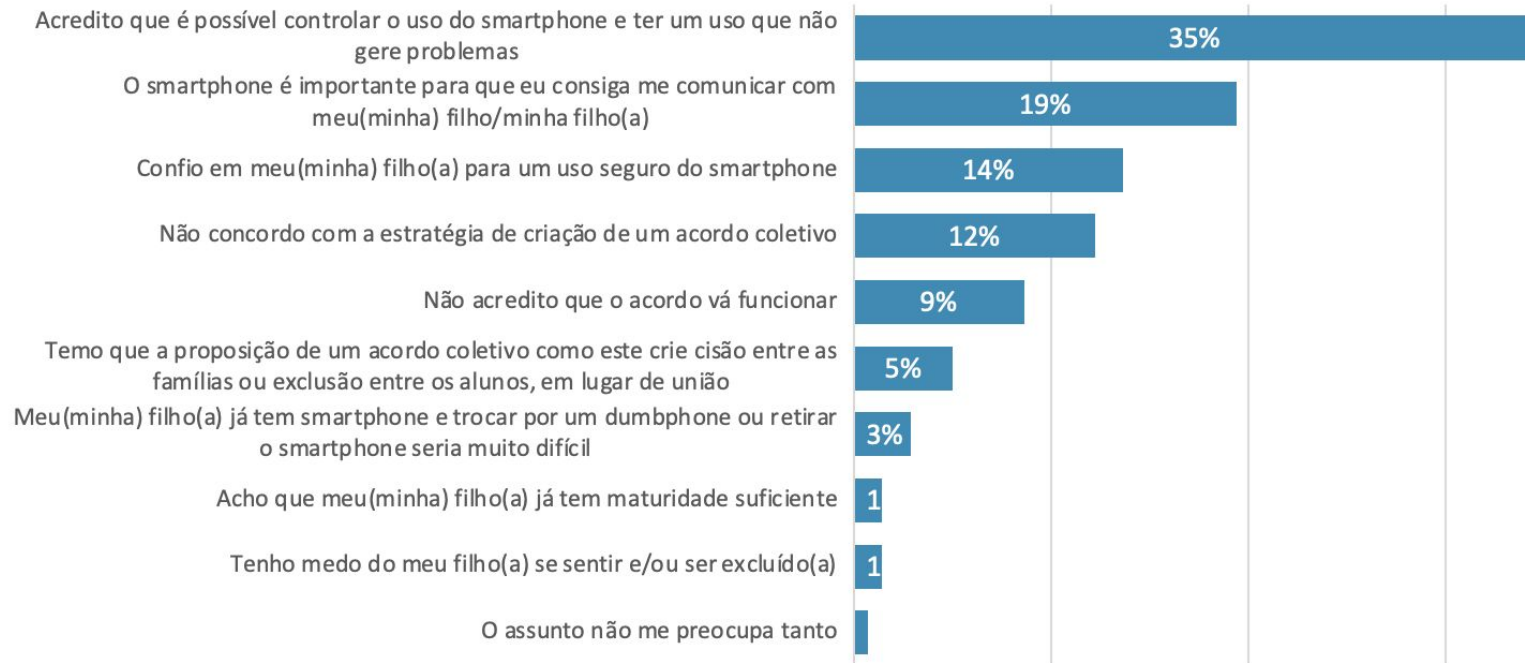
80% DAS FAMÍLIAS ATÉ O 5º ANO FIRMARIAM UM ACORDO PARA NÃO DAR SMARTPHONES ATÉ 14 ANOS E ACESSO A REDES SOCIAIS ATÉ 16 ANOS



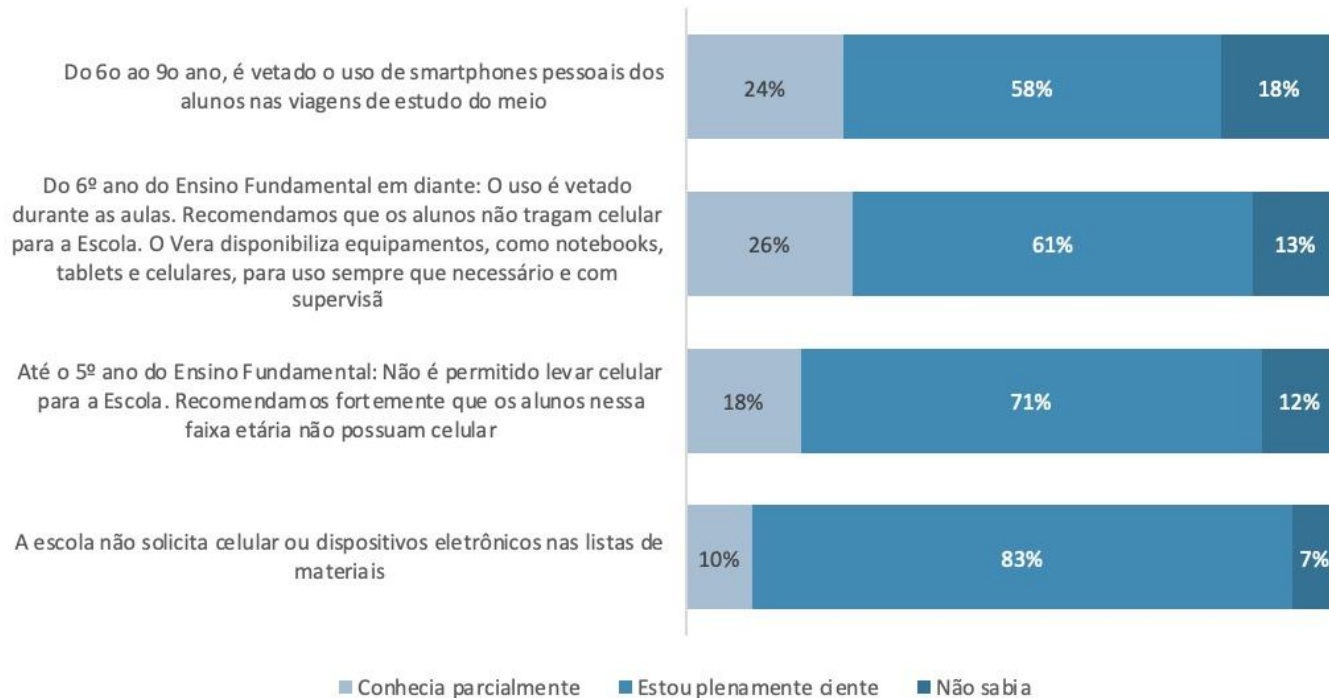
A PARTIR DO 6º ANO, MUITOS GOSTARIAM DE APOIAR O ACORDO, MAS ACHAM 'QUE NÃO DÁ MAIS'



QUEM NÃO APOIA, OU ESTÁ INDECISO, NÃO APOIARIA PORQUE:

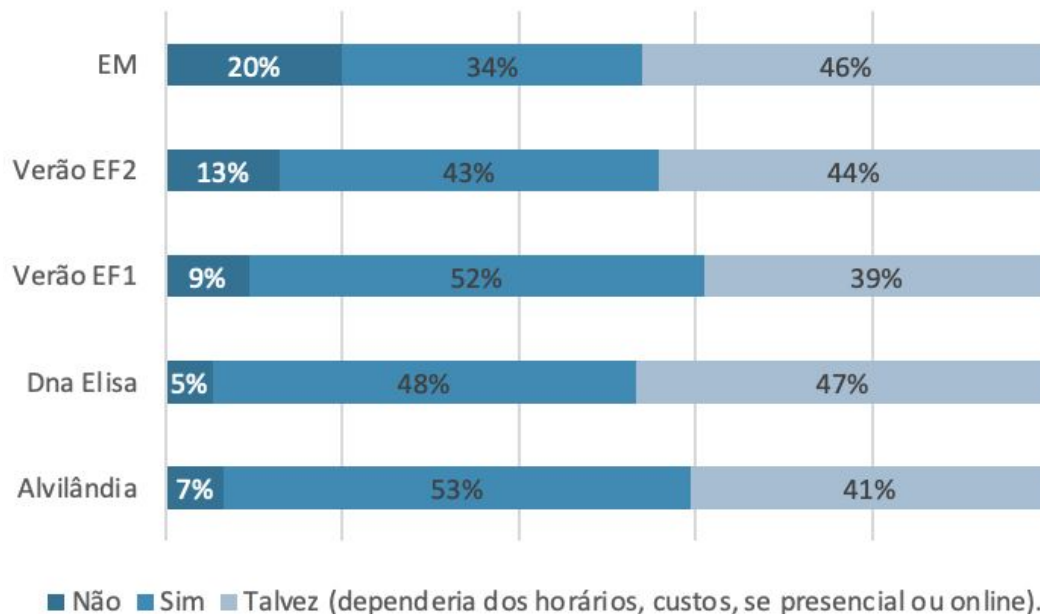


A MAIORIA DOS RESPONSÁVEIS **CONHECE AS REGRAS** DE USO DE SMARTPHONES NA ESCOLA



MAIORIA DOS RESPONSÁVEIS ESTÃO INTERESSADOS EM APOIO ADICIONAL

Você estaria interessado em apoio adicional para os pais sobre o uso de smartphones?



SEGURANÇA, EQUILÍBRIO, CONTROLE PARENTAL SÃO ALGUNS TEMAS DE INTERESSE PARA APOIO ADICIONAL



COMENTÁRIOS ADICIONAIS



- “Acho a ideia de um **pacto coletivo** incrível (...)”
- “Acho este **assunto dos mais importantes na atualidade**. Principalmente dos mais relevantes de serem **discutidos como comunidade**. É muito difícil ser diferente no uso de tecnologias dentro de casa do restante da turma.”
- “ACHO IMPORTANTE **ATUAR COMO COLETIVO**”
- “Acho importante haver o diálogo sobre **cyberbullying** com alunos/pais e toda comunidade e uma **maior fiscalização dos grupos de whatsatpp** / chats etc...”
- “Acho importante tb que exista **educação** nas escolas para as crianças com relação aos **perigos do mundo digital**.”
- “Acho importante um **trabalho de conscientização** das crianças e adolescentes e não apenas dos pais.”

COMENTÁRIOS ADICIONAIS



- "A ideia de celulares saiu do controle quando infelizmente tivemos que optar pelo uso na pandemia para auxiliar nas aulas... enfim bem complexo e muitos pais não conseguiram introduzir de uma forma controlada... rever isso nesse momento muito importante".
- "Para mim o mais grave é uso do celular sem monitoramento, sem restrições e para redes sociais, bets, etc. em casa as regras são rígidas (não tem rede social, não pode usar na mesa, tem restrição de tempo de uso, jogos, etc). Tem funcionado bem. Mas o efeito dos amigos se expondo nas redes sociais é muito ruim!".
- "Nossa maior preocupação é com o tempo e uso de redes sociais e o impacto que isso acarreta nas pessoas em geral, e mais ainda em adolescentes. O smartfone é o veículo de acesso fácil às redes, mas nossa maior preocupação em casa é orientá-los ao correto uso dessas ferramentas, e a fortalecê-los para que não sejam mais um fantoche de algoritmos, algo muito difícil para adultos, e mais ainda para adolescentes".

AS PRINCIPAIS DESCOBERTAS

1. Grande **interesse das famílias no tema**.
2. **Triplica** a porcentagem de alunos com smartphones a partir do 6º ano.
3. Se olharmos apenas o 5º ano, quase **50% não querem dar no 6º ano**, pois pensam em dar o mais tarde possível (23%) ou no 8º ano (26%) quando seus filhos tiverem 13/14 anos.
4. A maioria dos responsáveis tem a percepção de que a **experiência com smartphones tem sido negativa**.
5. Os responsáveis estão muito **preocupados** com o uso de **smartphones**.
6. Os responsáveis se **preocupam ainda mais** com o uso de **redes sociais**.
7. **80% dos responsáveis até o 5º ano firmariam um acordo** para não dar smartphones para os filhos até 14 anos.
8. A partir do 6º, os responsáveis passam a responder que adorariam apoiar, mas **temem que seja muito tarde**, pois muitos já deram smartphones para seus filhos.
9. Os **responsáveis estão interessados em apoio adicional**.

HIPÓTESES

- Só a quantidade de respostas já demonstra o grande grau de envolvimento da comunidade em relação ao assunto da Educação Digital, smartphones e redes sociais.
- Ainda sobre a quantidade de respostas, vemos como as famílias do Ensino Médio não estão engajadas no tema.
 - Pode ser que por já terem dado o smartphone acham que não tem mais volta.
 - Pode ser que por já estarem perto do final do ciclo escolar se envolvam menos nas questões escolares.
- Há um contrassenso: responsáveis estão dando smartphones e, ao mesmo tempo, dizem que a experiência não tem sido boa e que estão cada vez mais preocupados.
- É preciso entender melhor que tipo e forma de apoio os responsáveis estão buscando. Talvez sejam ajudas mais práticas.

HIPÓTESES

- Salto do 5º para o 6º ano: alunos passam a ter permissão para sair da escola sozinhos e aumenta a necessidade de comunicação/combinados com familiares e amigos.
- Salto do 5º para o 6º ano: alunos ficam mais tempo fora de casa, têm atividades no contraturno, incluindo o inglês no Vera.
- Salto do 5º para o 6º ano: o uso do smartphone deixava de ser proibido dentro da escola, ainda que não nas salas de aula, a partir do 6º ano até o momento que foi feita a pesquisa.
- Será que toda a movimentação em torno do tema não gerou mais consciência sobre a idade para dar o smartphone?

PRÓXIMOS PASSOS



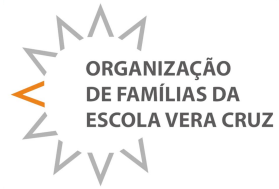
A pesquisa nos mostrou que já temos grande número de famílias propensas a assinar o acordo.

Mas muitos ainda não conhecem o Movimento Desconecta ou não sabem que propomos um acordo coletivo.

Nossos focos são:

- disseminar informações sobre o acordo para todas as famílias da Escola Vera Cruz.
- coletar assinaturas para o acordo.
- desenvolver iniciativas para letramento digital das famílias (em parceria com a escola).

Pensamos em começar pelas famílias do 5º ano.



OBRIGADA